

Detalhes da Monografia

Autor(a):	Ano:
Camila Arruda Tambellini	2008
Co-autor 1:	Co-autor 2:
Miriam Aparecida Barbosa Merighi	
Título:	Title:
VIVENCIANDO A INTERNAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: A EXPERIÊNCIA DO PAI	EXPERIENCING A CHILD'S HOSPITALIZATION AT THE NEONATAL INTENSIVE CARE UNIT: THE FATHER'S EXPERIENCE
Resumo:	
<p>A literatura acerca da experiência de ter um filho internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) enfatiza as temáticas voltadas para a maternidade, poucos estudos focalizam a vivência dos pais. Este estudo objetivou compreender a experiência dos pais que tiveram o filho internado na UTIN, conhecer suas necessidades de cuidado e compreender o típico da vivência desses pais. Utilizou-se a abordagem da fenomenologia social e foram entrevistados 14 pais cujos filhos foram internados na UTIN de dois hospitais públicos e um privado, há pelo menos 10 dias. De seus discursos identificaram-se 3 categorias concretas do vivido que foram interpretadas e analisadas segundo o referencial de Alfred Schütz: Vivenciando Diversos Sentimentos; Assumindo diferenças entre a maternidade e a paternidade; Tendo necessidade de cuidado. Por meio da análise destas categorias chegou-se ao tipo vivido do grupo social, pais que vivenciam a situação de ter um filho internado em UTIn, como sendo: "aquele que tem diversos sentimentos: tristeza, estresse, impotência, medo, solidão, alegria e esperança; percebe diferença entre a maternidade e a paternidade, volta sua atenção para a criança, para a esposa e toma decisões. Assume o papel de provedor da família, vivenciando uma situação ambígua tentando conciliar esta vivência com o seu cotidiano, tem necessidade de cuidado, mas sente-se confortável ao perceber que os profissionais são tecnicamente competentes, seguem rotinas e padronizações da instituição, manuseiam equipamentos de alta complexidade e comportam-se como elementos facilitadores." Os resultados deste estudo mostraram que a situação do pai que tem um filho internado na UTIN é pouco pensada. É fundamental envolvê-lo no cuidado, incorporando sua presença nas unidades neonatais, para que se possa trabalhar com esta realidade e implementar medidas a fim de definir e garantir o real papel do pai no cuidado ao filho, considerando suas experiências e o contexto sócio-cultural.</p>	
Summary:	
<p>Such study aims to understand the experience of the fathers who had a child hospitalized at the NICU and to know their care necessities. The social phenomenology approach was used. It was made 14 interviews and 3 categories were identified according to Alfred Schütz's references: Experiencing different feelings; Assuming differences between maternity and paternity; Having care needs. The analysis evidenced the lived experience type of the social group, fathers that go through the experience of having a child hospitalized at NICU, as being "the one who has different feelings; focuses the child, the wife and makes decisions. He tries to conciliate such process with his quotidian and has care needs, although he feels comfortable perceiving that professionals are technically qualified and behave as facilitator element". The results evidenced that these fathers go through a situation that is not thought appropriately. It is essential to include them in care. Therefore, dealing with such reality, it will be possible to add measures in order to define and to certify the real function of the father regarding to the child care, considering his experiences and the social-cultural context.</p>	
Palavra-chave:	Keywords:
Recém-nascido; UTI Neonatal; paternidade	Infanta, newborn; intensive care, neonatal; paternity

[sair](#)
 [Imprimir](#)